

**Produção Industrial do Nordeste em 2020**

O nível de atividade industrial, do mês de julho, refletiu ampliação do movimento de retorno da produção de unidades produtivas, após as interrupções geradas por efeito da pandemia de Covid-19, em todo o País. Em relação ao mês anterior, houve avanço em 12 dos 15 locais divulgados pela Pesquisa Industrial Mensal Regional, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Nordeste, esta elevação foi de +17,5%, ante +8,0%, no País. Estes resultados contribuíram para uma redução nas perdas, embora ainda elevadas, quando a base de comparação se refere a iguais períodos do ano anterior. Em relação a julho de 2019, as taxas foram de +0,9% (Nordeste) e -3,0% (Brasil). No acumulado dos sete primeiros meses de 2020: -8,0%, no Nordeste, e -9,6% no País. Em 12 meses, terminados em julho: -5,4% (Nordeste) e -5,7% (Brasil).

Buscando avaliar o desempenho industrial recente, o Gráfico 1 apresenta uma comparação dos resultados dos sete primeiros meses dos anos de 2015 a 2020. Neste, observa-se que após as reduzidas taxas nos anos recessivos de 2015 e 2016, Brasil e Nordeste buscaram recuperação, com o País logrando crescimento em 2017 (+1,2%) e 2018 (+2,4%), mas a Região chegou a alcançar taxas positivas apenas em 2018 (+0,3%). Em 2019, as dificuldades se agravaram e houve queda tanto em nível nacional (-1,5%), quanto regional (-3,3%). Em 2020, a crise sanitária afetou ainda mais o quadro econômico, levando a reduções mais intensas na indústria, de -9,6%, no Brasil, e -8,0%, no Nordeste. Assim, em 6 anos, para o acumulado dos sete primeiros meses do ano, a taxa de crescimento da produção industrial, na Região, mostrou resultado positivo apenas um vez, em 2018 (+0,3%).

No acumulado de janeiro a julho de 2020, além da retração na indústria extrativa (-2,2%), a taxa nacional (-9,6%) foi puxada principalmente pela queda na indústria de transformação (-10,6%). No contexto regional (-8,0%), a redução na indústria extrativa (-13,6%) foi ainda maior do que na de transformação (-7,5%). Dentre as 14 atividades pesquisadas da indústria de transformação regional, apenas 3 assinalaram elevação na taxa de janeiro a julho (Gráfico 2): coque e derivados do petróleo (+26,1%); celulose e papel (+10,0%); alimentos (+9,0%). Negativamente, se apresentaram: veículos, reboques e carrocerias (-51,5%); couro, artigos para viagem e acessórios (-36,2%); confecção e acessórios (-32,3%); produtos têxteis (-25,1%); metalurgia (-24,3%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-23,6%); produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-16,6%); produtos de borracha e plástico (-10,4%); outros produtos químicos (-8,1%); produtos de minerais não metálicos (-6,9%), e bebidas (-3,7%).

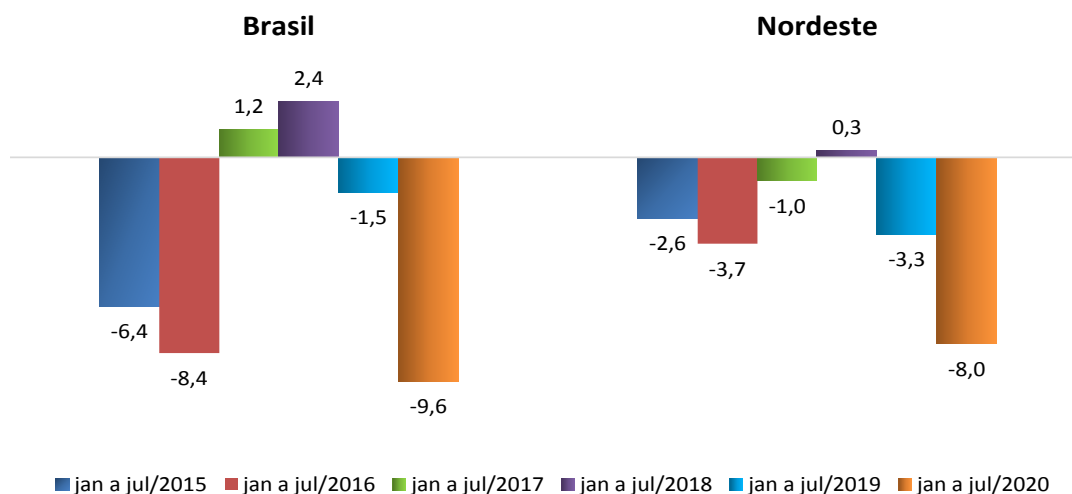
Complementando a análise do quadro industrial, a pesquisa “Sondagem Industrial”, publicada mensalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), busca identificar o desempenho recente e as expectativas dos empresários para os próximos seis meses. Seus índices comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior.

Dentre os resultados encontrados para o Nordeste, a Sondagem também identificou que houve aumento da produção em julho (58,1 pontos), frente ao mês anterior. O número de empregados, no entanto, ainda registra queda (47,9 pontos), mas em menor intensidade do que em junho (44,9). A UCI (Utilização da Capacidade Instalada) subiu 8 p.p. (pontos percentuais), de 55% para 63%, crescendo pelo terceiro mês seguido. Apesar desse avanço, a indústria regional ainda não voltou a utilizar o nível de capacidade observado antes da pandemia (69%, em fevereiro de 2020), e se encontra 2 p.p. abaixo do patamar de julho de 2019 (65%).

Os índices nordestinos de expectativa, captados em agosto, expressaram melhorias, e aumentaram a percepção de otimismo: expectativa de demanda (de 57,7 para 62,8); quantidade exportada (de 50,3 para 51,7); compra de matérias-primas (de 56,0 para 59,7), e número de empregados (de 50,8 para 52,7). O índice de “intenção de investimento” que passou de 44,5 para 45,4 pontos, continua, contudo, em baixo patamar (7,3 p.p. abaixo da média da série observada a partir de janeiro de 2017, ou seja, 52,7 pontos).

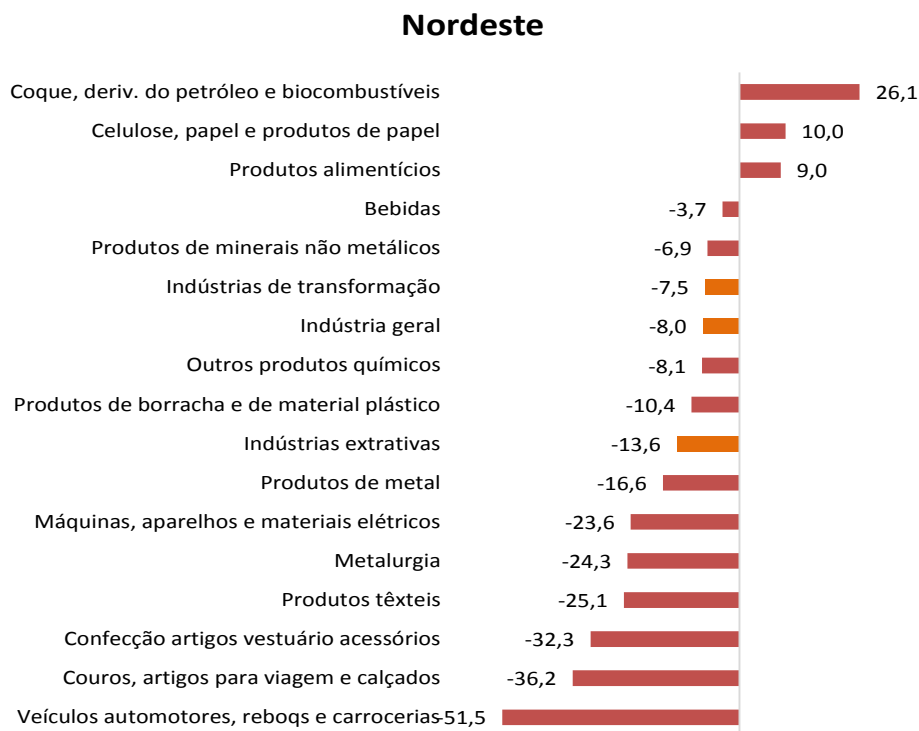
Autora: Liliane Cordeiro Barroso, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Evolução da taxa de crescimento da produção industrial (%) - Brasil e Nordeste - Acumulado jan-jul, 2015 a 2020 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Gráfico 2 - Taxa de crescimento da produção industrial por seções e atividades (%) - Nordeste - Acumulado jan-jul de 2020 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.